Fevereiro 2023 - **Nº 791**

FALA! Intersindical

Intersindical dos Profissionais de Nível Médio e Universitário da ELETROBRAS CGT ELETROSUL

SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS/SC

REUNIÃO COM FUNDAÇÃO ELOS:

A RELEVANTE AGENDA DO PLANO BD CGT ELETROSUL

No dia 08/02/2023, na sede da Fundação Elos, esta Intersindical esteve reunida com Sr. Roberto Helou (Diretor de Seguridade da Fundação Elos), Sra. Mariana (Gerente de Seguridade) e com o Sr. Moisés, (Técnico atuarial). O objetivo deste encontro foi obter esclarecimentos sobre a **origem e a notória evolução** do Déficit do Plano BD CGT Eletrosul (período 2010-2021) e também, de obter maiores detalhes sobre o Plano de Equacionamento do Plano BD- CGT Eletrosul (que deverá ser implementado em breve, com efeitos a partir de 25/03/2023).

Pontualmente, algumas informações pertinentes:

- ***No ano de 2011, ocorreu débito de aproximadamente sessenta milhões de reais, devido a mudança de critério de avaliação de ativos e passivos, que se deu pelo fechamento do Plano BD Eletrosul, para novos integrantes;***

- ***Em 2012, 2013 e 2014, foram constatadas variações acima de 100 milhões de reais, e na ocasião os membros da Fundação não souberam explicar. Porém maiores esclarecimentos ficaram para reunião a ser agendada com a maior brevidade.***

Foram apresentados todos os lançamentos no tocante aos principais impactos no Plano BD CGT Eletrosul, como por exemplo: Superação ou não atingimento anual de metas atuariais, impactos de atualização de tábua de mortalidade, impacto de taxas de juros, dentre outras informações. Não houve o detalhamento, com a apresentação da memória de cálculos, dos valores apresentados de forma analítica.

Questionados sobre os investimentos, ***cuja rentabilidade tem contribuído de forma significativa e negativa*** para o não atingimento das metas atuariais do Plano BD CGT Eletrosul, os representantes da Elos não quiseram se manifestar, alegando que esse era papel do Comitê de Investimentos, cujos membros estavam ausentes a reunião. Estavam também ausentes o Diretor Financeiro e o Superintendente. Era de fundamental importância a presença destes, tendo permanecido as principais questões relacionadas ao insucesso sucessivo de investimentos, ficado sem respostas. A Intersindical deverá insistir em ouví-los, no exercício de sua legítima representação profissional.

Conforme nos foi exposto, os dados apresentados do Déficit do Plano BD Eletrosul, até o ano de 2019, representavam um déficit acumulado em torno de R$ 70 milhões de reais, portanto, sem a necessidade de equacionamento, **pelas regras da PREVIC.**

No entanto, o Déficit Acumulado do Plano BD CGT Eletrosul, teve evolução de mais de 300 milhões de reais, ocorrido nos anos de 2020 e 2021, provocado pela – segundo eles – conjuntura econômica mundial em função da pandemia do COVID 19, que resultou na abrupta queda dos juros na Economia Brasileira e Mundial.

Como consequência da lógica econômica, tivemos a redução drástica da rentabilidade dos investimentos (com significativa queda das taxas reais de juros) e a disparada dos índices inflacionários, sobretudo o INPC (IBGE), que corrige os proventos da aposentadoria do Plano BD CGT Eletrosul, o qual chegou a superar o patamar de 12% ao ano.

Por último, foram formulados questionamentos sobre o Plano de Equacionamento do Plano BD Eletrosul, ao que representantes da Fundação Elos, esclareceram que o Conselho Deliberativo da Fundação **aprovou** o equacionamento mínimo determinado pela PREVIC (131 milhões de reais), cujo desconto se dará da seguinte forma:

- ***Aproximadamente 4,3% dos proventos dos aposentados e pensionistas do Plano BD, a partir de 25/03/2023, e 2,15% dos proventos dos empregados ativos, por cerca de 18 anos.***

Esta Intersindical fará um novo protocolo junto à Fundação Elos para elucidar os pontos que ainda restam ser esclarecidos, especialmente com relação aos critérios utilizados para a realização dos investimentos em títulos e papéis, cujo objetivo institucional é dar a maior transparência possível a essas informações, clarificando as premissas da atual política de investimentos da Fundação.